



ISBN 978-85-66836-16-5

DETECÇÃO DE *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* NO FILOPLANO DE PLANTAS DANINHAS EM CONDIÇÕES DE CAMPO/ Detection of *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* in the phylloplane of weeds under field conditions. J.C. SILVA<sup>1</sup>, T.A.F. SILVA JÚNIOR<sup>2</sup>, J.M. SOMAN<sup>1</sup>, T.D. TOMASINI<sup>1</sup>, L.F.G. BALDINI<sup>1</sup>, A.C. MARINGONI<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/UNESP), Botucatu-SP, Brasil/<sup>2</sup>Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru-SP, Brasil. E-mail: tadeusilvajr@gmail.com.

A podridão-negra, incitada por *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* (Xcc) é considerada a doença mais importante das brássicas em todos os países produtores, incluindo o Brasil, e o conhecimento de hospedeiros alternativos é essencial para o manejo eficiente da doença. Assim, o objetivo do trabalho foi identificar a colonização do filoplano de espécies de plantas daninhas por Xcc. Durante o mês de abril de 2017, dois levantamentos foram realizados em uma propriedade produtora de brássicas no município de Pardinho-SP. Plantas de capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*), corda-de-viola (*Ipomoea nil*), caruru (*Amaranthus* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), maria-preta (*Solanum americanum*), mentrasto (*Ageratum conyzoides*), picão-branco (*Galinsoga parviflora*), picão-preto (*Bidens pilosa*), rubim (*Leonurus sibiricus*) e trapoeraba (*Commelina* spp.) foram coletadas, acondicionadas em sacos plásticos e transportadas ao laboratório para o processamento. As folhas de cada espécie foram destacadas do caule e 10 g transferidos para frascos contendo 200 mL de tampão salina-fosfato, seguido de agitação (300 rpm/30 min.). As suspensões foram diluídas em série ( $10^0$ - $10^4$ ) e 100  $\mu$ l plaqueados em meio semi-seletivo NSCAA, seguido de incubação (28°C/72 h.). Colônias amarelas, mucóides e brilhantes semelhantes às de Xcc foram observadas nos isolamentos realizados em plantas de capim-pé-de-galinha, maria-preta, mentrasto, picão-branco, rubim e trapoeraba. Os isolados obtidos tiveram sua identidade confirmada através de PCR com HrcCF2 e HrcCR2, e foram patogênicos a plantas de couve manteiga. Para a redução do inóculo de Xcc em áreas produtoras de brássicas, especialmente aquelas com histórico de ocorrência de podridão-negra, recomenda-se a erradicação destas espécies de plantas daninhas.

**Palavras-chave:** Bactéria; Brássicas; Colonização epifítica; Ecologia; Podridão-negra.